

# Taiguara - Hoje

tom:

Intro: C G F

Hoje  
 Trago em meu corpo  
 As marcas do meu tempo

Meu desespero, a vida num momento  
 A fossa, a fome, a flor

O fim do mundo

Hoje  
 Trago no olhar imagens destorcidas

Cores, viagens, mãos desconhecidas

Trazem a lua, a rua às minhas mãos

Mas

Hoje  
 As minhas mãos enfraquecidas e vazias

Procuram, nuas, pelas luas pelas ruas

Na solidão das noites frias por você

Hoje

Homens sem medo aportam no futuro

Eu tenho medo, acordo e te procuro

Meu quarto escuro é inerte como a morte

Hoje  
 Homens de aço esperam da ciência

Eu desespero e abraço a tua ausência

Que é o que me resta vivo

Em minha sorte, ah!

Sorte

Eu não queria a juventude assim perdida

Eu não queria andar morrendo pela vida

Eu não queria amar assim

Como eu te amei, ah!

Sorte

Eu não queria a juventude assim perdida

Eu não queria andar morrendo pela vida

Eu não queria amar assim

Como eu te amei

## Acordes

